

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DE MAXILA E MANDÍBULA DECORRENTE DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO**

Karolinn Zaysk Santiago da Silva Santos<sup>1</sup>; Edimar Antonio Nogueira Mota<sup>2</sup>; Victor Benjamin da Silva Oliveira<sup>2</sup>; Arivaldo Conceição Santos Junio<sup>2</sup>; Daniel Galvão Nogueira Meireles<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), [karolzaysk06@gmail.com](mailto:karolzaysk06@gmail.com);  
<sup>2</sup>Graduado em Odontologia (FAMAM), [edimar.odontologia@gmail.com](mailto:edimar.odontologia@gmail.com); <sup>2</sup>Graduado em Odontologia (FAMAM), [vbenjamin1@outlook.com](mailto:vbenjamin1@outlook.com); <sup>2</sup>Graduado em Odontologia (FAMAM), [arivaldojunior95@gmail.com](mailto:arivaldojunior95@gmail.com); <sup>3</sup>Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (UFBA), [danielgnmeireles@gmail.com](mailto:danielgnmeireles@gmail.com).

O traumatismo é um dos mais importantes problemas de saúde pública no mundo, sendo as lesões decorrentes destes que atingem a região bucomaxilofacial estão entre as mais comuns nos centros de tratamento de emergências/urgências. A face é uma estrutura exposta e desprotegida, portanto, frequentemente os pacientes politraumatizados apresentam trauma nesta região. As lesões dessa natureza são relativamente frequentes devido à sua heterogenicidade. Onde podemos destacar os acidentes motociclísticos, os quais representam um alto potencial de morbidade, mortalidade, invalidez, desfiguração e custos de cuidados médicos para as vítimas devido à alta energia do impacto. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, deu entrada na emergência do Hospital Regional de Santo Antonio de Jesus – BA, vítima de acidente motociclístico, cursando com trauma em face. Ao exame físico foi notado distopia oclusal, maxila instável e presença de mobilidade atípica a manipulação mandibular. Ao exame de imagem foi observado sinais sugestivos de fratura de maxila em região de sutura intermaxilar e fratura de corpo mandibular bilateral. O tratamento de escolha para o caso em questão foi a redução aberta e estabilização com sistema de fixação interna rígida sob anestesia geral, esta técnica quando bem aplicada, assegura um prognóstico satisfatório para o paciente, restabelecendo na maioria dos casos a projeção normal dos contornos ósseos do terço médio e inferior da face. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso em um paciente admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus - BA, o qual cursou com distopia oclusal, presença de descontinuidade óssea em arco mandibular, com áreas de exposição óssea em região de corpo mandibular bilateral e mobilidade atípica a manipulação mandibular após acidente motociclístico. Conclusão: As lesões maxilofaciais, além de afetarem uma proporção significativa de pacientes vítimas de traumas são frequentemente associadas à desfiguração, comprometimento funcional, morbidade severa e custo financeiro considerável. Por isso, a identificação das lesões e o estabelecimento de um plano de tratamento devem ser rapidamente constituídos para de essa forma reduzir a curto e longo prazo as possíveis consequências das lesões faciais evitando as desafiantes sequelas.

Palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais. Fraturas Mandibulares. Assimetria Facial.